grama de expansão da arte, General Osório, 1867.

Comp 2.1.10.1.42

Bazar

JOLUMÁ BRITTO

VIRACOPOS

"Não pode continuar sob o marasmo a que vem sendo reduzido. Absolutamente! E nesta afirmação não vai qualquer obséquio ao Aeroporto de Campinas e do seu merecimento, das qualidades que possui, da segurança e dos bens que, por natureza oferece, sem que se tenha necessidade de se pedir para ele as devidas atenções do poder público". Sabem de quando é essa notícia publicada pela nossa imprensa de Campinas? De 10 de janeiro de 1965! Vamos aguardar o terceiro bicentenário de Campinas, que quem sabe nossos bisnetos poderão ver atendidas nossas pretensões?

ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS

Em solenidade que será realizada no próximo dia 7, na entidade cultural da qual é presidente o dr. Licurgo de Castro Santos Filho, será recebido dia 7 o acadêmico Regis Torres de Castro, que irá ocupar a cadeira n.o 34. O acadêmico e jornalista Francelino S. Piauí saudará o novo imortal, no salão nobre do Centro de Ciências, Letras e Artes.

PARA-CHOQUE

de caminhão com esta frase: "A coisa mais difícil é a gente se livrar de uma mulher fácil."

EM JERUSALÉM

a guerra do Oriente Médio em 1973 resultou no aumento de natalidade, em Israel. Os médicos relacionaram o grande número de nascimentos à volta dos soldados da frente de batalha. E ganharam nas duas... A notícia acrescenta que há falta de dados. Prá quê?

CAFEZINHO

A moda agora nos bares e lanchonetes que vendem o cafezinho custando a bagatela de 60 centavos, é escrever em um papelão sujo "expresso" e cobram mais vinte centavos. Mas, a zurrapa é a mesma. Isso acontece na rodoviária sem que se tome providência alguma. O brasileiro já se acostumou. O negócio é pagar e não bufar: pega o expresso no bar, e em seguida o expresso prá São Paulo.

A QUADRINHA

Esta é de Lulinha Fernandes, que eu copiei do ACP:

"Se há filha que a natureza
por magia concebeu,
foi no Brasil, com certeza
que a nossa trova nasceu."

FUNDAÇÃO E POVOAMENTO

Amigo destas prateleiras manda me perguntar que diferença existe entre "fundação" e "povoamento". Apenas, das palavras! Quando Campinas foi "fundada" por um bando de 27 de maio de 1774, portanto, data oficial de sua fundação, já era povoada! E isto desde 1708, quando foi concedida a primeira sesmaria, depois da ordem Real de 1701, sendo aquinhoado um senhor Veiga. A primeira missa, aqui celebrada em 12 de julho de 1772, o sr. pode encontrar dados no Livro do Tombo, que deve estar na Cúria Diocesana. Ninguém iria construir uma igreja, com paredes socadas à mão de pilão, por escravos, entre setembro de 1773 e julho de 1774. O resto é conversa!

ARTIGO DO DIA

— "Filhinho, você viu o Papai Noel pôr brinquedos em seus sapatos?
— "Não, mamãe: mas ouvi o que ele disse quando tropeçou e deu uma canelada na mesa..."

Diário do Povo - 6-X-1974